

Sexta-feira, 19 de julho de 2024

APARIÇÃO DE SÃO JOSÉ NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Que teu coração, filho, nunca esqueça de orar pelas almas, pelas almas nos abismos do mundo, nos purgatórios e nos infernos aos quais se autocondenaram.

Que teu coração jamais seja indiferente ao sofrimento das almas, e que esse sofrimento sempre te mostre que existe um sentido para a vida, que é equilibrar, com atos de amor, toda a ignorância, toda a indiferença que conduziu as almas ao sofrimento e à perdição. Que tua vida seja um ato de reparação para que outras almas tenham a oportunidade de encontrar a Luz.

Que teu coração encontre sentido em viver reparando a cada instante o sofrimento das almas, porque nos abismos do mundo, filho, existem almas que se sentem esquecidas, desamparadas em seu constante sofrimento, em sua dor impensável, dor que jamais poderiam imaginar, que não é apenas a dor do corpo, mas a dor do esquecimento, a dor do sofrimento espiritual, a dor de um arrependimento que parece não encontrar esperança, a dor de saberem-se ignorantes, de serem conhecedoras de suas misérias mais profundas e não ter poder para reparar por si mesmas essas misérias.

As almas que estão nos abismos deste mundo necessitam de intercessão, de corações que deixem de lado seus próprios defeitos, suas próprias necessidades, tudo aquilo que lhes pesa e lhes causa tão pequeno sofrimento comparado ao sofrimento das almas nos abismos, para que dessa forma, dedicando-lhes uma sincera oração, a Misericórdia de Cristo, sempre disponível, possa ingressar nesses abismos e resgatar essas almas.

Tenham essa como uma das mais importantes instruções que Eu lhes trouxe, porque essas já são as últimas Palavras dos Mensageiros de Deus. Tudo já lhes foi dito. Tudo já lhes ensinei para que pudessem aprender a ser intercessores Comigo.

Não posso trilhar esse caminho por vocês, isso caberá a cada um de seus próprios pés, mas quero deixar-lhes este ensinamento: de que orem e intercedam pelas almas, de que jamais submerjam no próprio sofrimento, acreditando que ninguém neste mundo sofre mais do que vocês. Sempre que seus corações sentirem dor, tristeza, angústia, ajoelhem-se, filhos, colocando de lado aquilo que sentem e orem pelas almas. Grande mérito terão diante dos Céus se assim o fizerem, e um grande aprendizado de amor expandirá suas consciências e lhes trará um novo sentido para a vida, para o que significa ser um ser humano.

Apesar dos abismos que existem no planeta, apesar de tudo que acontece na superfície da Terra, enquanto ainda estão em vida, sempre terão a oportunidade de redimir e recapacitar; sempre terão a possibilidade de reconciliar-se com Deus, receber e conceder o perdão; sempre terão a oportunidade de abrir os Céus e clamar por Misericórdia, fazendo com que essa Misericórdia desça à Terra.

Mas, a partir do momento em que já não estiverem em vida, como as almas dos abismos deste mundo, necessitarão da intercessão de outros para que possam reencontrar a paz. Por isso lembrem-se, filhos, que, por maior que possa ser o sofrimento nesta Terra, ele nunca será maior que o sofrimento das almas nos abismos, e vocês sempre poderão deixar esse sofrimento de lado para interceder por aqueles que sofrem mais do que vocês, cujas bocas não podem pronunciar nem sequer uma oração, mas apenas aguardar que alguém ore por eles.

Trago-lhes esta como uma das Minhas mais importantes instruções, porque, à medida em que a definição do planeta se aproximar, verão muitas situações inacreditáveis no planeta e dentro de vocês mesmos, mas não devem permitir que essas situações os façam esquecer que existem almas que necessitam de suas orações.

O serviço pelas almas eleva suas consciências, redime os seus erros mais profundos, suas misérias mais arraigadas. Quando de joelhos e em solidão orarem pelas almas, e não apenas por si mesmos, ali, filhos, cruzarão uma porta segura para o Coração de Deus, porque o Criador Se encontra no serviço, na humildade e na elevação da consciência, o Criador Se encontra nos atos de misericórdia, nas expressões sinceras de amor e na capacidade de unir-se a Ele em um clamor sincero.

É chegado o tempo de viver uma espiritualidade verdadeira. Muitos acham que ser espiritual é imitar os personagens das histórias dos santos, mas não lhes falo sobre isso. Eu lhes falo sobre uma decisão sincera de transcender as próprias limitações, as próprias misérias, as próprias resistências para unir-se a Deus naquilo que Ele pensou para cada um de vocês. Eu lhes falo sobre deixar de lado os personagens do mundo, tudo aquilo que a humanidade atual os faz sentir que devem ser e viver para que encontrem, na união com Deus, o Seu Divino Propósito.

Já não é tempo de olhar para os lados, já não é tempo de apontar os erros alheios, já não é tempo de contabilizar as misérias do próximo, nem sequer as próprias. Agora é tempo, filhos, apenas de transformar. É tempo apenas de caminhar, com os olhos fixos no Propósito Divino, na ideia de Amor que Ele emanou ao criar a humanidade e, através do exemplo, transformar os erros e redimir as misérias e, através da oração, interceder pelas almas.

Quantos de vocês acordam todos os dias buscando o sentido da própria vida, abrem os olhos pedindo a Deus que lhes ensinem a amar mais, que os ajude a dar exemplos de amor, a transformar em si próprios aquilo que veem na humanidade e que deve ser transformado?

Quantos de vocês estão buscando a renovação de dentro para fora?

A intenção correta sempre os levará ao lugar correto. Por isso, apesar de suas imperfeições, apesar de todas as dificuldades que podem enfrentar a cada dia, sempre elevem ao Universo a intenção correta de ser aquilo que Deus pensou para vocês. Eu já lhes disse que esse é o maior serviço que podem prestar, não apenas para si mesmos, mas para toda a Criação, muito além da Terra.

Independentemente de que as Palavras dos Mensageiros Divinos sigam ressoando no mundo, Nossos Corações sempre estarão com vocês, como com todos os seres. É chegado o tempo de aprofundar, de não escutar apenas fora, mas sobretudo dentro. E para que esse contato interno se realize, para que a elevação de cada um de vocês seja uma realidade, Nossos Corações necessitam recolher-se, mas tudo já lhes foi dito. Agora é preciso realizar o esforço de estudar e viver cada uma dessas Palavras que lhes transmitimos nos últimos quinze anos.

Para que os apóstolos também pudessem viver a vida crística, Cristo necessitou ascender, mas Ele jamais abandonou a humanidade. Sempre Se fez sentir quando era necessário, sempre soprou aos corações as respostas para as suas questões mais profundas e, acima de tudo, entregou-lhes o Espírito Consolador, o Espírito Santo, para que não apenas habitasse entre a humanidade, mas dentro dos corações humanos.

Por isso, quando escutarem falar sobre recolhimento, escutem também falar sobre a experiência do que aprenderam, e saibam, filhos, que sempre terão todo o auxílio que necessitam para dar cada um dos passos que devem dar.

Por isso não temam, mas apenas caminhem e vivam o que deve ser vivido.

Têm a Minha bênção para isso.

Que venham até aqui os que aspiram a consagrarem-se como Filhos e Amigos de São José.

Contemplo em onipresença cada coração que aspira a viver a consagração.

Irmã Lucía de Jesús:

Que tragam até aqui água benta e incenso para abençoar.

Fechem os olhos e abram seus corações.

Escuta, filho, essa é a voz de um pai e amigo que te acompanhou em todo o teu trajeto até chegar aqui; um pai que conhece a condição humana em sua profundidade, por isso conhece tuas misérias mais profundas, tuas dores mais ocultas, teus sacrifícios mais sinceros, teus esforços verdadeiros e tudo que fizeste para chegar até aqui sendo um ser humano melhor.

Assim como Eu acolho o teu coração em Meu Coração, recebe também o Meu Amor Paternal que, como um lírio, deposito em teu interior, para que já não te culpes pelo passado, para que já não sofras por aquilo que não compreendes, para que te alegres com cada pequena vitória, para que reconheças o Propósito de Deus para a tua vida.

Como teu pai e amigo, assim como fiz com Jesus, fugirei contigo para o deserto interior quando ameaçarem tua vida e teu pequeno coração.

Assim como fiz com Jesus, tomarei tuas mãos e te ensinarei a caminhar, te ensinarei a servir e também aprenderei contigo, porque o Amor de Deus se renova em teu coração, assim como se renovou no Meu e no Coração de Cristo; assim como se renovou no Imaculado Coração de Maria.

Assim como não estive sozinho em outros tempos, não estou sozinho agora. A Sagrada Família sempre caminha em espírito ao lado de todas as almas que dizem sim. Por isso contempla, filho, que sempre estaremos ao teu lado, ensinando-te a cada dia por onde deves seguir.

Que teu coração não se canse de orar e também de silenciar quando for o momento, para que escutes no mais profundo de teu ser Nossas respostas.

Que esta consagração te fortaleça, renove e purifique para que, como Filho e Amigo de Meu Casto Coração, dês testemunho da transformação, do serviço e do amor. E hoje te peço: não esqueças de orar pelas almas, pelas almas dos abismos.

Com este incenso que abençoo com Minhas próprias Mãos purifico teu espírito, tua consciência, teu coração.

Com esta água que abençoo com Minhas próprias Mãos, pela potestade que Meu Filho Me concede de ser pai e intercessor das almas, trago a renovação para tua pequena vida.

Que teus passos sejam protegidos. Que, apesar de tudo o que acontecer no mundo, teu coração sempre saiba o caminho para reencontrar a paz.

Assim os abençoo e os consagro como Meus Filhos e Amigos, Filhos e Amigos de São José.

Depois que receberem o Sacramento da Eucaristia, recebam também a Unção com óleo que agora consagrarei para renovar o seu caminho e as suas vidas.

Irmã Lucía de Jesús:

Podem trazer óleo para abençoar.

Ao receberem esta Unção, sintam o toque do Espírito de Deus, de Seu profundo Amor pelas almas, para que se reconciliem com Ele em nome de toda a humanidade.

Assim os abençoo e os consagro em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Que se preparem para a consagração da Eucaristia com o Hino dos Filhos e Amigos de São José.